

# DAQUI





O DAQUI Jornal nasce como veículo independente, sem vinculação político-partidária, compromissado tão somente com as lutas e as potencialidades das comunidades que integram o distrito de Santo Antônio de Lisboa, a saber: Sambaqui, Barra do Sambaqui, Santo Antônio de Lisboa e Cacupé, e também cobrindo as atividades em Saco Grande, João Paulo, Ratones e Pontal de Jurerê (Daniela).

A idéia central é divulgar o que não sai na grande mídia, seja por falta de interesse ou por tratar de temas (bem) locais. Desse modo, vão estar presentes os problemas na área de infra-estrutura (saneamento, sistema viário, energia elétrica, telefonia, transporte coletivo), a gestão da Saúde Pública, da Segurança Pública e da Educação, e iniciativas culturais, religiosas, esportivas e sociais. Eventualmente vamos abordar temas de grande relevância para a Humanidade e o Planeta — meio ambiente, cultura, democracia.

Produzido por jornalistas e outros profissionais vinculados à Comunicação, o DAQUI Jornal primará pelo princípio da isenção jornalística, adotando os critérios éticos definidos pela Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), permanecendo longe dos ataques pessoais e das picuinhas. Vamos contar também com a participação permanente dos leitores em geral, de dirigentes comunitários e de especialistas nos mais variados ramos da atividade e conhecimento, que residem na região.

O projeto contempla a criação e manutenção do DAQUI Portal na Internet, veículo noticioso com atualização diária permanente, cobrindo com textos, fotos e vídeos, os eventos da mesma área de abrangência do DAQUI Jornal. (CM)





### **■**editorial

### **BOAS VINDAS!**

As expectativas dos leitores e colaboradores

Desego successo no novo empreendimento! Tenho certeza que vai ser de grande relevância para as comunidades onde o jornal terá cobertura.

Abraços!

Ronaldo Machado

Ter mídia elaborada ajuda conectar melhor as comunidades e os moradores. Muitas atividades merecem mais atenção. Talvez possa participar... Abraço,

Bernardus (Ben Kraijnbrink)

Conta comigo em tudo que possa te ajudar. Profissionalmente sou geólogo, professor universitário aposentado, com muita experiência em geotécnica (que no nosso caso tem muito a ver com os problemas de estabilidade na nossa área), e com especialização em Educação Ambiental. [...] Um abraço,

Cezar Gouvêa

Escola Ensinarte em Santo Antônio de Lisboa. É uma ótima oportunidade de divulgar, também, artigos e comentários a respeito da educação, especificamente sobre as relações familiares.

Cordialmente,

Anna Carla Luz Lisboa

Parabens pela inicialità. Fico muito feliz com esta proposta, e com a equipe que está envolvida. De imediato me coloco a disposição para ajudar no que for necessário.

Nelson Brum Motta

Parabero pela inicialista. Se vem de você boto a maior fé, pois sei que será um trabalho feito com seriedade, de confiança, bom gosto, ética e paixão. Pode contar com o meu apoio, se puder ajudar de alguma forma!

Zeneide Melo

Parabens a toda a equipe que está trabalhando junto nesta idéia. Parece a realização de um sonho antigo, ou pelo menos o começo desta realização. Se for útil em alguma coisa, conte comigo. A internet é uma importante ferramenta, mas não faz milagres, se não forem as pessoas, o milagre não acontece. Um abraço e sucesso,

Janete Gomes

### expediente

## DAQUI

e arras quillicação mensal. Todos es destino são masondes. É confluta a especificão fotal ao parcial de qualquer artigo de linagum desse proval sem autorização por escrito do editor. Este oriculo não de esquessabiliza pelo comento dos artigos assinados e apartigos gunieridades

editor-these | Celso Martins

celsodasilveira@gmail.com)

Ben Kraijnbrink Celso Martins Ronnie Huete

Constitutation | Raul Longo | Rosana Bond | Sérgio Luiz Ferreira | Angelita Brandão

planejamento gráfico i Ayrton Cruz

(ayrtoncruz@yahoo.com.br)

Maribel Dambros

48 9995-9458

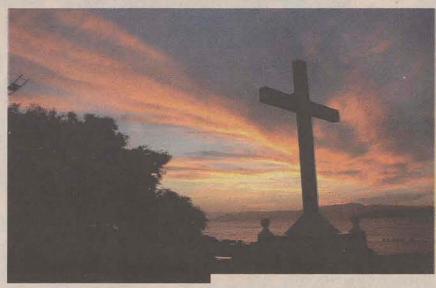
(maribeldambros@yahoo.com.br)

Travessa Jandira Pires da Cunha, 160 CEP 88051-157 Sambaqui Florianópolis SC

48 3335-0200

## sem palavras







#### dicas

#### blogs e sites da área

Sambaqui na Rede — http://sambaquinarede2.blogspot.com/

Fala Sambaqui — http://falasambaqui.blogspot.com/

Presença de Anita — http://presencadeanita.wordpress.com/

Pescadores de Cultura — http://pescadoresdecultura2009.blogspot.com/

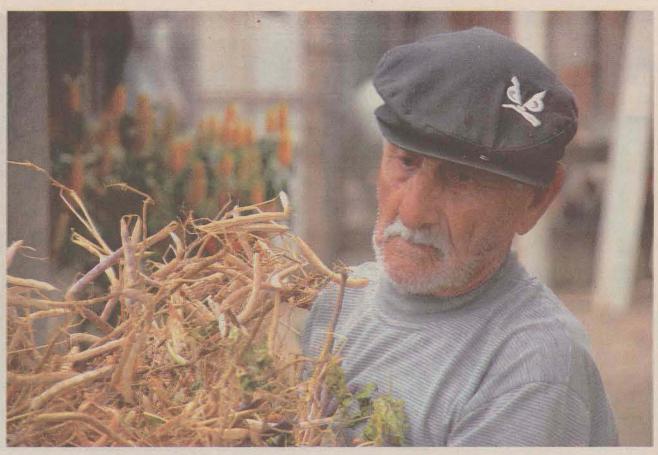
Elias Andrade (Índio) — http://www.elias-andrade.blogspot.com/

Santo Antônio de Lisboa — http://www.stoantoniodelisboa.com.br/

Baiacu de Alguém --- http://www.baiacudealguem.com.br/







SEU MARCÍLIO MARCIANO DA ROSA, 90 ANOS, AINDA SOBREVIVE DA TERRA

# Plantando nos campos do Senhor



há pouco tempo Marcílio Marciano plantou dois quilos de feijão, metade de cor vermelha, metade preta. No final de outubro último ele colheu os pés com as vagens e deixou secando num paiol. No dia 10 de novembro, com a ajuda de três filhos, o feijão foi submetido a um antigo processo de separação da leguminosa. O trabalho é feito com o uso de um mangual ou manguali, que consiste em duas varas de marmeleiro do mato ou catingueiro, unidas por uma corda ou couro.

"É uma madeira pesada", explica Marcílio, 90 anos de idade, satisfeito com a obtenção de aproximadamente 65 quilos de feijão. "Eu vivo da terra. E tenho muita fé em Deus", assinala o filho de Pedro Marciano da Rosa (nascido em Vargem Pequena) e de Clemência (Mença) Maria Santana (do Canto do Moreira, Ratones).

Nascido na Barra do Sambaqui, no dia 10 de setembro de 1919, onde ainda reside, Marcílio criou a família com os produtos da pesca (peixe e camarão) e da lavoura, sobretudo a mandioca e a cana, transformadas em farinha e açúcar em dois engenhos de sua propriedade. Também plantava café. Ao longo do ano ele retirava de armazéns da região os produtos de que necessitava, pagando regiamente a cada colheita com a própria farinha e o café. Acostumado a essa lida, não se intimidou com a crescente urbanização e reservou um pouco de terra para as plantações. "No lugar onde estava esse feijão, agora eu vou plantar milho."

#### longevidade

Casado inicialmente com Flordovina da Ventura Marciano, ficou viúvo no dia 17 de março de 1972. Nesse tempo já dividia atividade na lavoura e na pesca com os serviços de jardinagem no Palácio da Agronômica, onde atuou nas gestões dos governadores Ivo Silveira e Colombo Salles. Foi nesse local que ele conheceu a viúva Nezi Alves Marciano, com quem se casou. "Vivemos 35 anos juntos", lembra. Ela faleceu no dia 5 de abril de 2007. Os dois casamentos geraram 17 filhos, dos quais nove são vivos, com 24 netos e 12 bisnetos.

Apesar da idade avançada, Marcílio é visto em todas as festas e demais eventos comunitários, desde os altos do campo do Triunfo até as farinhadas. Nunca bebeu nem fumou. No dia 10 de novembro, quando as vagens foram para o manguali, ele estava ansioso e parecia ter voltado ao passado, com os filhos em volta auxiliando no serviço da roça. Deu ordens, orientou e até ralhou com os "meninos".





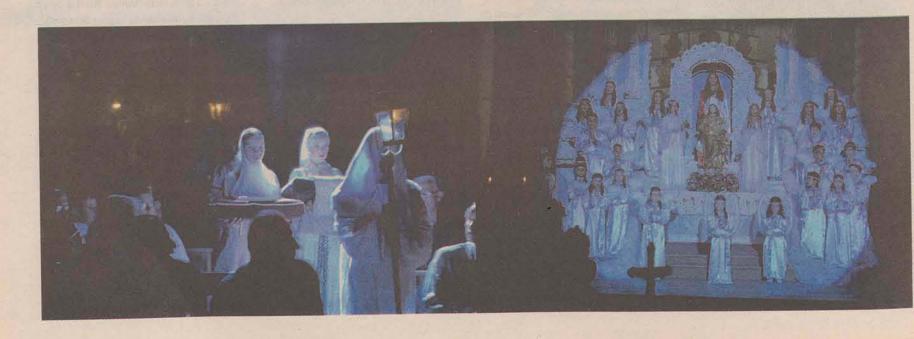




# Imagens da Festa do Divino de Santo Antônio de Lisboa

SHITTHER OF EST SOYOU

O PRINCIPAL EVENTO RELIGIOSO DO DISTRITO DE SANTO ANTÔNIO LISBOA CHEGOU COM OS IMIGRANTES LUSO-AÇORIANOS ENTRE OS ANOS DE 1748 E 1756, PRÁTICA QUENUNCA MAIS FOI ABANDONADA. NOS ÚLTIMOS TEMPOS, O EVENTO TEM SE CARACTERIZADO PELO LUXO DAS VESTIMENTAS E ORNAMENTOS, A DEVOÇÃO E GRANDE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE. AS IMAGENS QUE PUBLICAMOS MOSTRAM UM POUCO DO QUE FOI A FESTA DO DIVINO DE 2009. II





Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense - Doado por: família do jornalista e historiador Celso Martins



COMEÇA A 18ª GINCAPONTA COM ATIVIDADES INTEGRALMENTE VOLTADAS ÀS CRIANCAS

# "Olha a boca do siri na Ponta do Sambaqui"



TEXTO ANGELITA BRANDÃO I FOTOS CELSO MARTINS

as equipes Pescadores de Cultura, Nativus Kids e Baguarinhas, formadas por crianças com idades entre 8 e 14 anos, disputam a 18ª versão da Gincana da Ponta do Sambaqui (Gincaponta Mirim). O tema central desse ano é a ameaça sobre a Ponta do Sambagui, já que a Marinha do Brasil, a quem pertence a área, anunciou planos de ocupação do local.

Nas edições anteriores da Gincaponta, as equipes eram formadas por adolescentes e adultos, cabendo às crianças uma participação secundária (mascotes). Dessa vez a atividade é voltada integralmente a elas, com pequenos espaços para a presença de adultos em algumas tarefas. O evento mais esperado do ano acontece nos dias 30 e 31 de janeiro de 2010.



#### SÁBADO (30/1)

Abertura da Gincana com Bicicleta - maior número de pessoas com bicicletas enfeltadas com a cor de cada equipe - saída da frente da Igreja de Santo Antônio.

Futebol feminino.

Futebol masculino.

Procurar a maier quantidade de minhocas. Corrida de perna de pau masculino.

> Corrida de perna de pau feminino. Corrida de lata feminino — de 11 a 12 anos.

Corrida de lata masculino - de 11 a 12 anos. Campeonato de bola de gude — feminino.

Biboqué - masculino,

Pião.

Elástico.

Corrida do ovo (fem. e masc.) — de 8 a 10 anos. Corrida do Saco (fem. e masc.) — de 8 a 10 anos.

Calha com componentes das equipes.

Calha com pessoas da comunidade escolhidas pela

Placas educativas com lixeiras na Ponta.

TAREFAS CULTURAIS

Abertura da parte cultural — Comissão Organizadora. Apresentação das equipes.

Peça.

Apresentação de uma dança folciórica (selecionada por equipe — por ordem de comunicação).

Apresentar uma sátira baseada em um programa humorístico como "Escolinha do Prof. Raimundo", "A Praça é Nossa", "A grande Família", podendo participar pais e/ou apoiadores. No mínimo metade de

componentes da equipe.

Contar a história da formação da Associação de Bairro do Sambaqui (ABS) e da preservação da Ponta através de um pão por Deus que será lido no palco.

Fazer uma serenata na Ponta do Sambaqui — com direito de acompanhamento por músicos convidados — para cantar e teatralizar, tem que pertencer à equipe.

#### **DOMINGO (31/1)**

Balão no mergulho.

Natação masculina. Natação feminina.

Bodyboard feminino — crianças de 8 a 10 anos. Bodyboard masculino — crianças de 8 a 10 anos.

Surfe feminino - de 11 a 12 Surfe masculino - de 11 a 12.

Natação com pais (feminina e masculina) revezamento.

Perguntas e respostas.

Carro-de-boi enfeitado — originalidade.

Vôlei com os pais.

Desfile do cachorro mais exótico.

Festival de pipa — pipa mais bonita, maior e menor (que

voar) - proibido usar cerol.

Trazer um estrangeiro residente em Sambaqui para cantar o hino de seu país (a equipe deverá confirmar com antecedência à comissão organizadora para que o país não seia repetido — por ordem de comunicação).

Desfile com fantasia de Carnaval feita com material reciclável - tema: o mar

Surpresa.

Arrastão Cultural — Apresentação das oficinas do Baiacu

de Alguém

Apresentação do Pau-de-fita e Boi-de-Mamão.

## Engenho de Dentro, Águia Dourada, Baiacu de Alguém...

DIOCOS que confirmam a participação no Carnaval de 2010 do distrito de Santo António de Lisboa.

Florianopolis. 📗





ELIAS ANDRADE, O ÍNDIO, DÁ PLASTICIDADE AO COTIDIANO EM SEU REDOR

# Rascunhando nas areias da praia Branca







#### saiba mais

Blog de Elias Andrade (criado por Angelita Brandão e alimentado por Suse Krischnegg). http://www.elias-andrade.blogspot.com/ TEXTO E FOTOS CELSO MARTINS

todos sabem que o padre José de Anchieta costumava escrever na areia da praia, pois além de ajudar a pensar, distraía o religioso. O que poucos sabem é que o artista plástico Elias Andrade, o Índio, costuma realizar estudos nas areias da diminuta e desconhecida praia Branca, quase na foz do rio Ratones. "As exposições que fiz nas fortalezas e no manguezal do rio Ratones foram todas planejadas nas areias dessa praia", explica o artista, que para isso usa espinhos. "O risco fica perfeito", assinala.

Nascido em 23 de janeiro de 1956, filho do professor Raulino Anselmo de Andrade e de dona Geraldina Leopoldina de Andrade, Elias começou a desenhar na areia. Em 1979, quando foi trabalhar no órgão estadual do turismo catarinense, teve contato com tintas, pincéis e as telas. "Comecei com nanquim francês e papel Fabriano. Por esse tempo, ele também se envolveu no maior movimento comunitário já ocorrido em Sambaqui, e que assegurou para a comunidade o espaço da Ponta do Sambaqui e o casarão onde funciona a Associação de Bairro do Sambaqui (ABS).

Sua primeira exposição aconteceu na Ponta do Sambaqui, quando apresentou as primeiras pinturas e comercializou cerca de 70 brinquedos populares que ele construiu ainda na infância — barquinhos de papel, piorra, pião, carro de lata, cavalo de pau, etc. Depois vieram as exposições nos fortes (Ponta Grossa, Ratones e Santa Cruz) e, a mais famosa de todas, realizada no manguezal de Ratones, junto com Carlinhos Cunha. Os visitantes eram levados em baleeiras até o leito principal do rio e seus pequenos afluentes, onde foram instalados os painéis de grandes dimensões.

Depois disso foi a consagração, a dedicação exclusiva à atividade, dezenas de exposições individuais e coletivas, a inauguração de um novo estúdio. Nas horas vagas, Elias pesca. Conhece os principais pesqueiros da região da foz do Ratones. "Quando era pequeno eu levava camarão para vender na Trindade e tinha compradores pelo caminho. A gente não ia ao Centro por que lá não gostavam do camarão, como gostam hoje", lembra. Casado com Susane (Suse) Krischnegg (descendente de imigrantes austríacos, nascida em Blumenau), tem orgulho dos dois filhos: Vinícius (estudante de engenharia florestal em Lages) e Tiago.

#### proseando

## Brasília nasceu no mar

PATRICIA SELLECTOR SELLECTOR SELECTION OF SE

(Para Clarice e Lucas, que nasceram neste cerrado, com muito sol. Para Célia, baiana, que soube amá-la desde o início. E em bomenagem aos 50 anos da capital, que serão comemorados em 21 de abril de 2010).

## COCUMENTOS revelam que Brasília nasceu no mar.

No final de 1956, Lúcio Costa (1901-1998) viajara para Nova lorque para participar de um evento. Foi na volta, a bordo do navio argentino Rio Jachal, que Lúcio fez o que é considerado o primeiro esboço do Plano Piloto. Sim, pensou a cidade no mar.

No dia 11 de março de 2007 fez 50 anos que o urbanista e arquiteto entregou o trabalho à comissão julgadora, que avaliaria os projetos apresentados. Ele venceu o concurso do plano urbano de Brasília, "com um trabalho de feição amadora, sem um único cálculo."

Em Brasília, Lúcio acabou com duas das tradições mais caras das cidades brasileiras: a rua como espaço de convívio (a socialização em Brasília ocorre nas superquadras) e as esquinas (que "existem" nas entradas de conjuntos de quadras, e nas quadras comerciais onde estão os bares e restaurantes). Em verdade quem vive na Brasília "real" sabe que o convívio existe na entrada de cada quadra, nas bancas, e também em botecos das superquadras, nos pilotis dos blocos. Falo do Plano Piloto. Para os que não vivem aqui, no "inconsciente coletivo", e visto e trabalhado na TV e nos jornais, a cidade é só o lugar dos podres poderes, que vampiriza o resto do Brasil.

Mas a cidade real é outra, das flores retorcidas e belas do cerrado.

Mesmo que a gente diga que a maioria dos velhacos, patifes e corruptos veio de fora, não adianta. Eu sei, aqui também tem. É a cidade real que eu amo. Por tais razões, optei por viver nesta cidade de linhas retas (ótima para se caminhar e andar de bicicleta).

Que tem um pôr-do-sol dos mais belos que conheço. De tantos pássaros. De tantos verdes.

Falem com as pessoas nascidas aqui. A mídia só entrevista os representantes da cidade oficial, que só conhecem o aeroporto, Congresso, os ministérios, os tribunais superiores, e os restaurantes de luxo. Não conhecem uma padaria, um chaveiro, um vendedor de frutas. Nunca viram o sol se pondo no Lago Paranoá.

Só escrevo o que sinto. Para fazer que alguém creia em mim, é preciso que eu creia primeiro.

Para escrever, não há cidade melhor.

Brasília: amo os teus verdes, teus espaços, a luz que emana de ti, os candangos e os fundadores da utopia.

Com Brecht, peço que os que vierem depois nos olhem com simpatia...



Dando os trâmites por findos, lembro de Mário Quintana: "Cidade de meu andar/ (Deste já tão longo andar!/ e talvez do meu repouso..."

Emanuel Medeiros Vieira é escritor, nascido em Florianópolis-SC e radicado em Brasília desde o final da década de 1970.



COMPLEXO ESPORTIVO DO TRIUNFO: GESTAÇÃO DE NOVOS VALORES

# Os atletas estão chegando



FOTOS CELSO MARTINS

de jovens do Sambaqui, Barra do Sambaqui e Santo Antônio de Lisboa já passaram ou permanecem nas escolinhas de futebol dos clubes Triunfo (Sambaqui) e Avante (Santo Antônio). Os atletas são orientados pelo professor de Educação Física Heitor Cordeiro, com atividades três vezes por semana.







Ensaios da bateria toda segunda, quarta e sexta de janeiro e fevereiro, até os dias do Carnaval.

http://www.baiacudealguem.com.br/

